

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE SOBRE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE ESTUDANTES

Relatoria: Lauren de Freitas Medeiros

Alliny Alves de Araújo

Ellen Gabriella Gomes Ferreira

Autores: Giovanna Fernandes da Paixão

Alisséia Guimarães Lemes

Elias Marcelino da Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Durante a fase universitária, os estudantes enfrentam diversas mudanças e adaptações que podem aumentar a suscetibilidade a comportamentos de risco, como o consumo excessivo de álcool e suas consequências associadas. O álcool é uma substância psicoativa lícita que atua no sistema nervoso central, provocando alterações comportamentais, sensações de prazer e potencial dependência. Objetivo: Identificar o consumo de álcool de estudantes após o ingresso na universidade. Métodos: Trata-se de um estudo transversal quantitativo, aprovado pelo comitê de ética sob o número 4.526.452. A pesquisa foi realizada com estudantes matriculados em cursos da área da saúde (Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Farmácia) e Ciências Biológicas de uma universidade pública no interior de Mato Grosso, Brasil. A coleta de dados ocorreu de forma online (Google Forms) no período de dezembro de 2023 a março de 2024, a partir da disponibilidade de um questionário semiestruturado para autopreenchido. Os dados foram analisados de forma descritiva. Resultados/Discussão: A pesquisa incluiu a participação de 59 estudantes, majoritariamente do sexo feminino (78%), com idades entre 18 e 24 anos (78%) e solteiros (51%). Da população, 52 estudantes fizeram uso de álcool na vida (88%) e 24 consumiram bebidas alcoólicas nos últimos três meses que antecederam a pesquisa (41%). Do total, 16 estudantes fizeram uso de álcool em dias letivos (27%). Após o ingresso na universidade, 26 estudantes referiram sofrer algum tipo de influência do ambiente acadêmico sobre seu consumo de álcool. Destes, 19% dos estudantes iniciou o uso (n=5), 23% aumentou o consumo (n=6), 46% manteve o mesmo padrão de consumo de álcool (n=12) e 12% parou o consumo (n=3). Considerações finais: O consumo de álcool foi prevalente entre estudantes, em especial após o ingresso na universidade e até mesmo em dias letivos. Os achados revelam a necessidade de repensar e fortalecer os métodos de intervenção educativa com foco na prevenção de agravos relacionados ao uso de álcool no ambiente acadêmico. É interessante implementar estratégias eficazes de prevenção e conscientização para mitigar os riscos associados ao consumo de álcool entre estudantes universitários.